



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

SÃO DOMINGOS DO NORTE



Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de São Domingos do Norte

Célio Roberto Cuquetto

Vinícius Nascimento

Margarida Scalzer Boscaglia

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte

Secretaria Municipal de Agricultura;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Domingos do Norte;

Associações de Produtores Rurais de São Domingos do Norte;

CEAq – Cooperativa dos Aquicultores.

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Localização do município:

Latitude: 19° 08' 38,40"

Longitude: 40° 37' 26,40"

Região: Noroeste II

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Comunidade nascida em 1927, em virtude da exploração de imigrantes italianos que partiram através da imensa floresta, que permanecia intacta ao norte do Rio Doce, a procura de terra férteis. Em 1928, com a inauguração da ponte sobre o Rio Doce, ligando Colatina ao Norte do Estado, muitos pioneiros foram para a região, trabalhando na abertura das estradas e na extração de madeira, atividade que se transformou na principal fonte de renda, graças à fácil travessia do rio para alcançar a estrada de ferro que já ligava toda a região com a Capital do Estado – Vitória.

Com a facilidade em adquirir terras, grande número de pequenos proprietários rurais iniciaram a cultura do café, arrasando com o que ficará das matas após a retirada das madeiras de lei. A atividade cafeeira possibilitou a fixação dos colonos e a sustentação econômica do empreendimento agrícola de colonização. Nas décadas de 40 e 50 a região foi a principal produtora de café do Estado e o Município de Colatina chegou a ser o maior produtor do país.

Hoje, na condição de município, não possui distrito, e sim, possui 27(vinte e sete) pequenos núcleos comunitários, com população entre 80 e 350 habitantes. O Município teve sua emancipação política em 18 de março de 1990, porém a Lei nº 4.247, sob o nº 51/90, sendo só sancionada em 30 de março de 1990. A instalação do Município foi em 1º de janeiro de 1993. Município localizado ao norte do Estado do Espírito Santo, com uma área de 299 Km² , divisando com os municípios de Pancas, Governador Lindemberg, São Gabriel da Palha, Águia Branca, Rio Bananal e Vila Valério.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

São domingos do Norte (Sede).



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Domingos do Norte ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 52º lugar (0,710), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	3437
Homens	1715
Mulheres	1722
Rural	4564
Homens	2449
Mulheres	2115

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Inca (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em São Domingos do Norte o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Sete De Setembro	Crédito Fundiário	4
2	Assentamento Vitória Haes	Crédito Fundiário	3
3	Assentamento Sagrado Coração de Jesus	Crédito Fundiário	13

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

O Município possui cerca de 1200 imóveis rurais, sendo que, é forte a influência da mini e pequena propriedade no total de imóveis rurais existentes no Município.

A estrutura fundiária de São Domingos do Norte retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
São Domingos do Norte	625	511	84	2	1.222

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

O relevo é ondulado e montanhoso, com um solo latossolo vermelho amarelo, mecanização nas áreas planas e nas áreas onduladas, com área de pastagens degradadas, sendo proposto para os locais o plantio de seringueira, eucalipto, etc.

O clima tropical úmido, com temperaturas que variam de 16° a 35°C, tendo a média das máximas em 31°C e a média das mínimas em 19°C. O regime pluviométrico está em torno de 1.100mm anuais, com maiores incidências nos meses de outubro e março.

Figura 2 – Zonas naturais do município



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	1,40
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	96,90
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	1,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município São Domingos do Norte

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O Município de São Domingos do Norte possui 05 unidades de proteção de nascentes, dentro do PROJETO “OLHOS D’ÁGUA”, com uma cobertura de 3% de floresta Mata Atlântica.

1.4 Organização social

No município existem 12 associações ligadas aos interesses da agricultura familiar, e 01 Cooperativa dos Aquicultores do ES (CEAq). Muitas Associações tem um histórico ligado ao assistencialismo político, o que dificulta a realização de um trabalho sistematizado e organizado em torno dos princípios do Associativismo. Entretanto, algumas associações estão realizando trabalhos para desenvolverem alguns projetos de desenvolvimento sustentável para a região, onde destacamos dentre elas as Associações: Córrego do Catete, Córrego São Francisquinho, Córrego Dúmer, que estão articulando coletas e comercialização do Polo da Manga Ubá.

Assim, uma dos nossos focos é aperfeiçoar a gestão destas Associações, disponibilizando uma ATER pública que esteja vinculada aos anseios dos Agricultores familiares, visto que, este já está mencionado pelo novo PEDEAG, sendo uma das estratégias de desenvolvimento, não só do município, mas sim como de toda a região Noroeste.

Os agricultores familiares deste município contam ainda com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, sendo um parceiro efetivo no ELDR na promoção do PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES, oferecendo aos mesmos Assistência Social, Jurídica, Crédito Fundiário e Rural, com uma atuação mais abrangente na vida social, política e econômica do município. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), está estruturado, e seus conselheiros se reúnem mensalmente para discutir proposta de desenvolvimento.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Produtores Rurais da Comunidade Montes Claros	Córrego Montes Claros	40 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, caminhão e resfriador de leite em comodato com a SEAG.
2	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Dumer	Córrego Dumer	35 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, máquina de café, secador de café em comodato com a SEAG.
3	Associação dos Pequenos Agricultores do Município de São Domingos Do Norte	Córrego do Catete	30 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, secador de café e máquina em comodato com a SEAG.
4	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Rancho Fundo	Córrego Rancho Fundo	25 famílias	-Aquisição de um resfriador de leite
5	Associação dos Produtores do Córrego Negro	Córrego Negro	15 famílias	-Núcleo de inseminação artificial
6	Associação do Produtores Rurais do Córrego São Francisquinho	Córrego São Francisquinho	25 famílias	
7	Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Divisa	Córrego da Divisa	20 famílias	
8	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Santa Helena	Córrego Santa Helena	20 famílias	
9	Associação dos Produtores Rurais do Córrego Sabiá III	Córrego Sabiá III	15 famílias	
10	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Sabiá I	Córrego Sabiá I	18 famílias	
11	Associação dos Produtores Rurais do Córrego Cristal	Córrego Cristal	17 famílias	
12	Associação dos Apicultores de São Domingos Do Norte	Rua Mário Caetano, 79 – Bairro Centro	12 famílias	
13	Cooperativa dos Aquicultores do ES	Rua Ananias Custódio, 68 – Bairro Octávio Bonaparte	85 famílias	-Construção da Sede, Aquisição de caminhão, câmara fria.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
14	Sindicato do Trabalhadores Rurais de São Domingos Do Norte	Rua Mário Caetano, 79 – Bairro Centro	1500 famílias	-PAA, merenda escolar, compra coletiva de calcário, sacaria, milho.
15	Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	Avenida Honório Fraga, s/n – Bairro Centro	50 famílias	

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Paulo Cesar Bruni SUPLENTE: Rogério Scaramussa
2	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Sanio Colnago Santiago SUPLENTE: Eliani Soares Queiroz
3	Secretaria Municipal de Administração e Finanças	EFETIVO: Keny Borhy SUPLENTE: Roque Sirqueira Gomes
4	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	EFETIVO: Roni Marcos Alves De Oliveira SUPLENTE: Waldir Marquat
5	Secretaria Municipal de Ação Social	EFETIVO: Luis Carlos Barbieri SUPLENTE: Daiane Lutke
6	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	EFETIVO: Angelo Anastácio Zorzanelli SUPLENTE: Ricardo Scaramussa Chagas
7	Escritório Local do INCAPER	EFETIVO: Célio Roberto Cuquetto SUPLENTE: Vinicius Nascimento
8	Escritório Local do IDAF	EFETIVO: Paulo Roberto Zotelli SUPLENTE: Gustavo Roque Colnago
9	Sindicato do Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Renato Romagna SUPLENTE: Ana Paula Oliveira Destefani
10	Associação dos Produtores Rurais do Cº Dumer	EFETIVO: Nilo José Cozzer SUPLENTE: Rômulo Merote Cozzer
11	Associação dos Produtores Rurais do Cº Montes Claros	EFETIVO: Pedro Marim SUPLENTE: Antonio Luis Dos Santos
12	Associação dos Produtores Rurais do Cº Cristal	EFETIVO: Elias Machado SUPLENTE: Francisco de Assis Moschem
13	Associação dos Produtores Rurais do Cº Rancho Fundo	EFETIVO: Arlindo Marchi SUPLENTE: Edmilson Trevizani
14	Associação dos Produtores Rurais do Cº Negro	EFETIVO: Antônio Zorzanelli SUPLENTE: Miro Alves
15	Associação dos Produtores Rurais do Cº Catete	EFETIVO: Gerverson Storch SUPLENTE: Orlando Dias Dos Santos
16	Associação dos Produtores Rurais do Cº São Francisco	EFETIVO: José Valdecir Santana SUPLENTE: Arione Rubim Pinto Rosa

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

Quanto a economia, o município possui como fonte principal, a cultura do café, mas os agricultores estão partindo para a diversificação agrícola, como a fruticultura (polo de manga, laranja, maracujá, banana), mel, seringueira e cacau.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	33,89
Indústria	21,34
Comércio e Serviços	44,77

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	10	10	28	0	0
Banana	20	20	160	8000	160
Borracha	34	9	12	1364	1
Cacau	46	8	3	375	3
Café	6300	5400	8370	2583	13948
Cana	30	30	900	30000	900
Coco-da-baía	300	250	2250	9000	2250
Feijão – Safra 1	100	100	80	0	0
Feijão – Safra 2	30	30	24	0	0
Laranja	25	20	260	13000	260
Mandioca	15	15	240	16000	240
Maracujá	8	8	160	2000	160
Milho – Safra 1	150	150	330	2200	330
TOTAL	7068	6050	12817	120322	18263

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade Pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
São Domingos do Norte	Bovino	19.400	17.582
	Suíno	785	810
	Caprino	115	120
	Ovino	150	140
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	4.100	4.050
	Galinha	5.950	6.000
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
São Domingos do Norte	Leite	3145	3318
	Ovos de Galinha	34	37
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	16	18

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	25 há
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	350 t/há
QUAIS? Pacu, tambaqui, tambacu, camarão		Produtor N°	12
	TILÁPIA	()	Área utilizada em ha
ALEVINOS	OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada
	QUAIS?		Produtor N°

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	4
2	Artesanato	-
3	Agroturismo	-

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

Pedra de Nossa Senhora Aparecida, localizada no Córrego Dúmer, visitada pelos religiosos e devotos. Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada no Córrego Santa Helena, visitada por vários religiosos.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela abaixo indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Auditório da Câmara Municipal de São Domingos Do Norte	Representantes de Associações e Lideranças Locais	14/10/10	24 Lideranças

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Existência de programas com foco ambiental sendo executado no município.- Poder público constituído e movimentos sociais engajados com problemas ambientais.• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Mau uso da água, com o uso de irrigações de forma inadequada.- Poucas barragens pra aproveitamento da água/ contenção de água ineficiente pra produção.- “Mau” uso das barragens / Poucas barragens licenciadas.- Necessidade de intensificar a divulgação de Programas Florestais e Ambientais.

Econômico/Produtivo
<ul style="list-style-type: none">• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Tradição na produção de café com sólido parque cafeeiro, porém com Monocultura.- Existência de produtos diversificados com foco na fruticultura.- Existência de produtos diversificados com foco na produção de madeira.- Existência de produtos diversificados com foco no aproveitamento dos recursos hídricos.- Existência de uma agricultura em transição da convencional para a agroecológica.• Problemas<ul style="list-style-type: none">- Baixa produtividade do Café nas lavouras e pouca qualidade no produto final.- Necessidade de melhorar o desenvolvimento genético dos bovinos.- Necessidade de melhorar as pastagens e a alimentação dos bovinos sobretudo no período de seca.- Uso inadequado e indiscriminado de agrotóxicos.

Social

- **Potencialidades**

- Ampliação das ações dos CMDRS
- Existência de Associações.
- Tradição em organização rural.
- Presença de movimentos sociais vinculados ao campo.

- **Fraquezas**

- Faltam estudos sobre a cadeia produtiva da produção gerada pela Agricultura Familiar.
- Comercialização ineficiente dos produtos da Agricultura Familiar.
- Necessidade de haver maior interação entre instituições, como: CAF, Credsol, Associações, Institutos públicos e privados, etc...
- Pouco conhecimento sobre gestão de propriedades.
- Pouco estímulo ao Bloco de Notas e maior divulgação e realização de Bloco de notas aos filhos de agricultores que também são produtores rurais.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

São Domingos do Norte

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	500
Assentados	20
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	10
Outros Públicos	
Somatório	530

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	50
Projeto Contratado	50
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	3
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	2
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	1
Organização e gestão da comercialização	1

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	500	200	100	10	20	0	2	0	0	1	0	2	1	0	0	0	50	0	0
Fruticultura	310	119	123	5	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	7	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	85	44	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	70	24	27	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	16	7	8	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	116	59	34	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	30	9	11	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	4	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	33	30	10	2	-	1	-	1	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Organização Social		-	-	36	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Somatório	1171	495	365	64	20	1	4	1	0	6	0	9	2	0	0	0	51	1	0

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves.
- INCAPER
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- PEDEAG – Plano de Desenvolvimento da Agricultura (2000/2025)
- PMDRS – Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
- PMSDN
- UTE